

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasilidental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 1T24 contém informações relativas aos meses de dezembro/23, janeiro/24 e fevereiro/24, prejudicando a comparação com o 1T23, que contempla informações referentes a janeiro e fevereiro de 2023, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado das participações	1.763.693	2.054.059	1.836.816	4,1	(10,6)
Negócios de risco e acumulação	1.052.575	1.256.833	1.038.669	(1,3)	(17,4)
Brasilseg	678.617	828.098	758.591	11,8	(8,4)
Brasilprev	328.738	377.423	229.425	(30,2)	(39,2)
Brasilcap	41.855	46.282	47.225	12,8	2,0
Brasildental	3.365	5.030	3.428	1,9	(31,8)
Negócios de distribuição	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3
Outros	3.407	14.166	4.886	43,4	(65,5)
Despesas gerais e administrativas	(8.944)	(5.293)	(7.427)	(17,0)	40,3
Resultado financeiro	5.791	9.931	16.602	186,7	67,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.760.541	2.058.697	1.845.991	4,9	(10,3)
Impostos	0	(3.729)	(2.367)	-	(36,5)
Lucro líquido	1.760.542	2.054.967	1.843.624	4,7	(10,3)

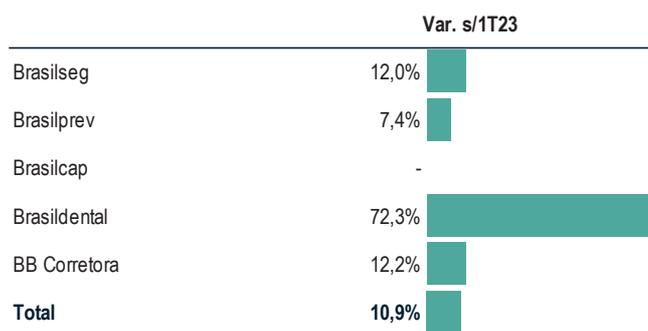
No **1T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$1,8 bilhão (+4,7% s/ 1T23). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$83,1 milhões no resultado foram:

- **BB Corretora (+R\$85,6 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem e alta do resultado financeiro, devido a menores despesas de atualização monetária de dividendos e aumento de mais de R\$1,1 bilhão do saldo médio, mais do que compensando o efeito da queda da taxa Selic nas receitas financeiras;
- **Brasilseg (+R\$80,0 milhões):** resultado impulsionado principalmente pela evolução dos prêmios ganhos retidos e redução de 2,8 p.p. da sinistralidade; e
- **Brasilcap (+R\$5,4 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com aumento do saldo médio de aplicações e aumento da margem financeira, decorrente da redução no custo do passivo.

Por outro lado, a contribuição da Brasilprev para o resultado foi R\$99,3 milhões inferior à reportada no 1T23, em razão da queda do resultado financeiro, provocada tanto pelo descasamento temporal dos índices de inflação na atualização de ativos e passivos dos planos tradicionais como pelo ajuste negativo de marcação a mercado, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

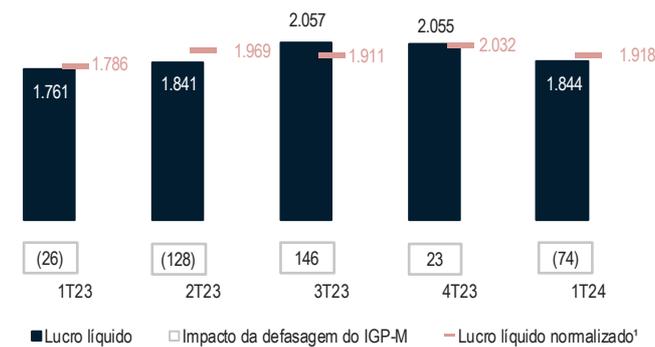
O lucro líquido da BB Seguridade normalizado pelo efeito temporário desse descasamento de índices de inflação cresceu 7,4% em relação ao 1T23.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

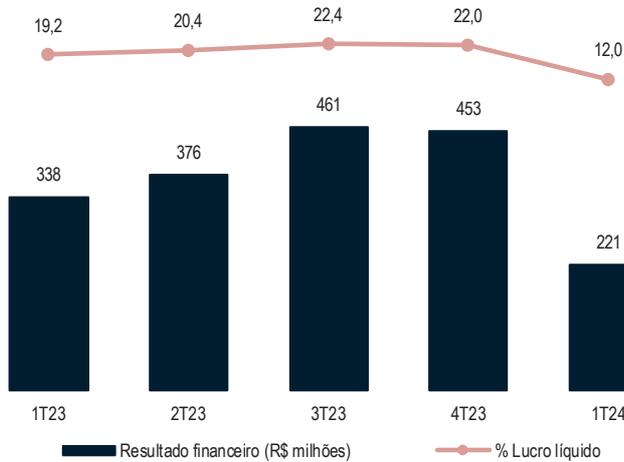
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

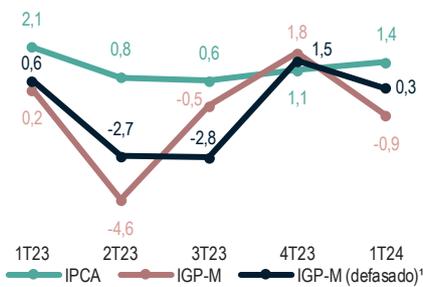
■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$220,9 milhões, líquido de impostos, montante 34,7% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda é atribuída em grande parte à variação negativa do resultado financeiro da Brasilprev, explicada por: (i) contração dos índices de inflação que corrigiram grande parte dos ativos garantidores dos planos de benefício definido no período corrente (IPCA 1T24: +1,4% vs. 1T23: +2,1% | IGP-M 1T24: -0,9% vs. 1T23: +0,2%), enquanto o IGP-M defasado em 1 mês, que corrigiu a maior parte dos passivos desses planos, não apresentou retração da mesma magnitude (IGP-M 1T24 defasado: +0,3% | IGP-M 1T23 defasado: +0,6%); e (ii) resultado negativo de marcação a mercado devido à abertura na curva de juros futuros. Adicionalmente, a redução da taxa média Selic em relação ao 1T23 foi outro fator que contribuiu para a retração do resultado financeiro combinado, sendo parcialmente compensada pela expansão de 9,5% do saldo médio de ativos financeiros pós-fixados de todas as empresas do grupo.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

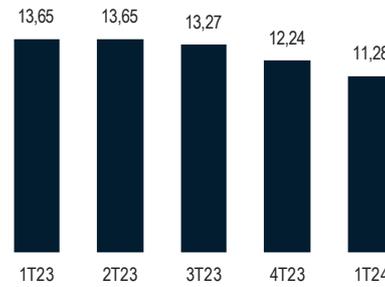


Figura 6 - Curva de juros (%)

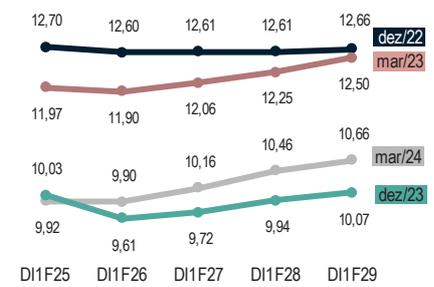


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

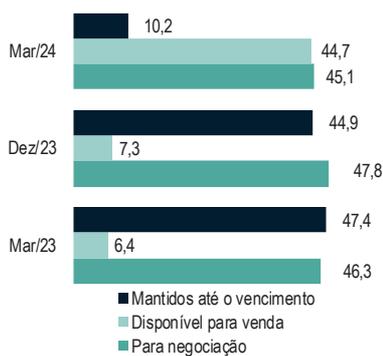


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

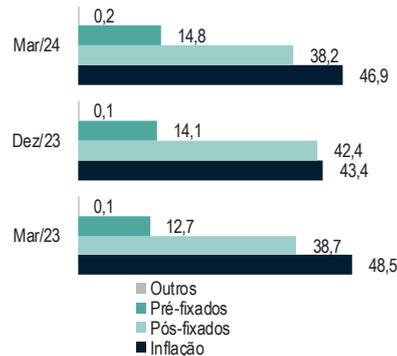
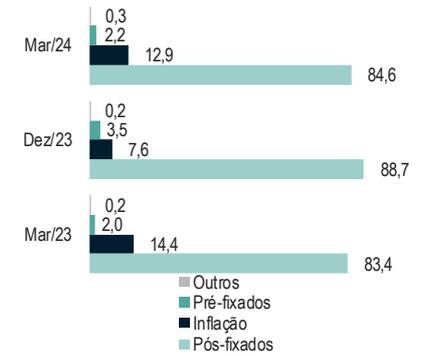


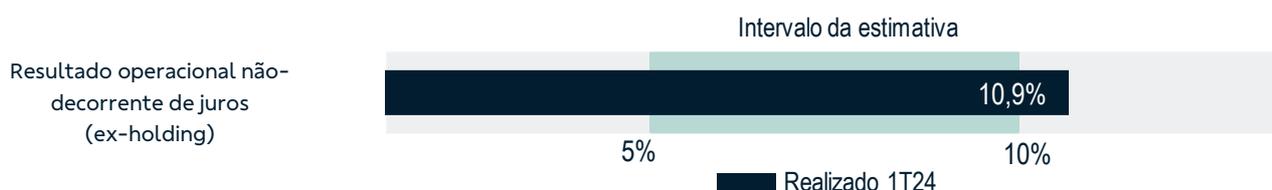
Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



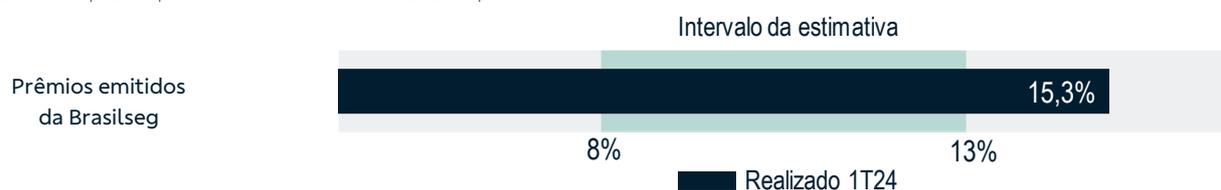
■ GUIDANCE 2024

Com relação aos indicadores do Guidance de 2024, todos apresentaram superação no 1T24. Para o indicador de variação do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings), a superação foi motivada por uma sinistralidade menor do que a prevista para o seguro rural. Já para os indicadores de variação de prêmios emitidos pela Brasilseg e variação das reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, as projeções já apontavam uma superação dos intervalos do guidance no início do ano, com convergência gradual para os intervalos vigentes no decorrer do exercício.

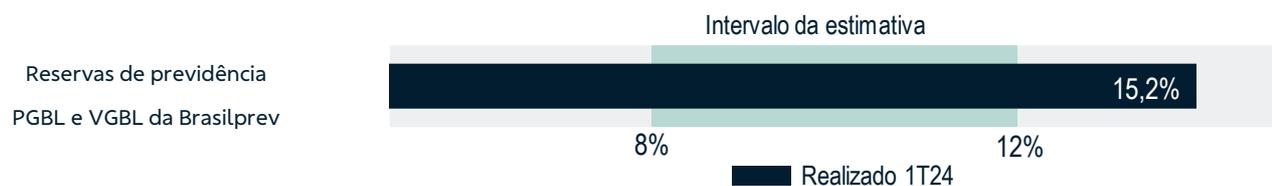
Figura 10 – Realizado 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T23	1T24	s/1T23
Resultado operacional não decorrente de juros	2.128.340	2.360.015	10,9
Brasilseg	762.390	853.769	12,0
Brasilprev	366.259	393.404	7,4
Brasilcap	6.858	(3.694)	-
Brasildental	3.904	6.725	72,3
BB Corretora	988.928	1.109.812	12,2

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Prêmios emitidos	3.719.856	4.072.182	4.289.882	15,3	5,3
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(674.300)	(753.105)	(952.094)	41,2	26,4
Prêmios ganhos retidos	3.045.556	3.319.077	3.337.788	9,6	0,6
Sinistros retidos	(890.817)	(764.775)	(881.842)	(1,0)	15,3
Custos de aquisição retidos	(829.865)	(926.968)	(962.958)	16,0	3,9
Despesas gerais e administrativas	(306.378)	(454.893)	(351.358)	14,7	(22,8)
Outros	(1.840)	(1.886)	(3.119)	69,5	65,3
Resultado operacional não decorrente de juros	1.016.656	1.170.555	1.138.510	12,0	(2,7)
Resultado financeiro	223.005	272.329	202.195	(9,3)	(25,8)
Resultado antes dos impostos e participações	1.239.661	1.442.884	1.340.705	8,2	(7,1)
Impostos e participações sobre o resultado	(329.582)	(333.470)	(323.721)	(1,8)	(2,9)
Lucro líquido	910.079	1.109.414	1.016.983	11,7	(8,3)

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 11,7% em relação ao 1T23, impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos retidos (+9,6%) e redução da sinistralidade (-2,8 p.p.), refletindo na evolução de 12,0% do resultado operacional não decorrente de juros. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo menor resultado financeiro em função, principalmente, do recuo da taxa média Selic.

Os **prêmios emitidos** aumentaram 15,3% no comparativo, com destaque para: (i) prestamista (+35,2%), diante do aumento no volume originado de crédito e da redução do cancelamento; (ii) penhor rural (+54,1%), impulsionado pelo seguro penhor de animais, lançado no início do ano; e (iii) vida produtor rural (+28,0%), consequência de crescimento do ticket médio e incremento da quantidade vendida.

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2023, com o avanço das despesas gerais e administrativas (+14,7%), principalmente nas linhas de provisão para redução ao valor recuperável, de endomarketing e de serviços de terceiros.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receita total de previdência e seguros	14.789.147	13.736.685	16.778.322	13,5	22,1
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(14.784.086)	(13.732.024)	(16.774.089)	13,5	22,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.061	4.661	4.234	(16,3)	(9,2)
Receitas com taxas de gestão	838.542	864.720	890.449	6,2	3,0
Custos de aquisição	(183.099)	(187.703)	(189.086)	3,3	0,7
Prêmios ganhos retidos	19.799	53.199	57.355	189,7	7,8
Despesas gerais e administrativas	(158.332)	(232.993)	(207.418)	31,0	(11,0)
Outros	(33.560)	27.239	(30.926)	(7,8)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	488.410	529.123	524.608	7,4	(0,9)
Resultado financeiro	246.591	302.489	(5.049)	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	735.002	831.611	519.560	(29,3)	(37,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(296.656)	(328.842)	(214.134)	(27,8)	(34,9)
Lucro líquido	438.346	502.770	305.426	(30,3)	(39,3)

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência contraiu 30,3% em relação ao mesmo período de 2023, alcançando R\$305,4 milhões, desempenho atribuído ao **resultado financeiro** que registrou saldo negativo de R\$5,0 milhões no trimestre, ante resultado positivo de R\$246,6 milhões no 1T23. Dentre os fatores que afetaram o resultado financeiro, os principais foram: (i) descasamento temporal dos índices de inflação na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido; e (ii) impacto negativo de marcação a mercado nos investimentos resultante da abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

Já o **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 7,4% no período, em grande parte pelo incremento de 6,2% das receitas com taxa de gestão, impulsionadas pela expansão de 14,5% das reservas de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a taxa média de gestão anualizada retraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 21,4% ao final de março de 2024 (-4,3 p.p. s/ mar/23 | -0,6 p.p. s/ dez/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 13,5% no comparativo, totalizando R\$16,8 bilhões, maior volume trimestral da série histórica. Já o índice de resgates atingiu 8,6%, menor patamar desde o 4T20 (-3,2 p.p. s/ 1T23 | -1,4 p.p. s/ 4T23). A evolução das contribuições, aliada à melhora significativa do índice de resgates, além da menor portabilidade no período (-0,5 p.p. s/ 1T23 | -0,3 p.p. s/ 4T23), resultou em uma captação líquida de R\$5,6 bilhões, montante quase três vezes superior ao registrado no 1T23.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	1T24	Var. s/1T23
Captação líquida (R\$ milhões)	5.574	189,5%
Reservas (R\$ bilhões)	406	14,5%
Taxa de gestão (%)	0,92	(0,04 p.p.)
Índice de resgate (%)	8,6	(3,2 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	0,9	(0,5 p.p.)
Índice de eficiência (%)	44,9	1,5 p.p.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.429.108	1.731.916	1.663.808	16,4	(3,9)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.277.716)	(1.563.103)	(1.500.939)	17,5	(4,0)
Receita com cota de carregamento	151.392	168.812	162.870	7,6	(3,5)
Resultado com sorteios	6.408	22.247	17.001	165,3	(23,6)
Custos de aquisição	(124.015)	(162.191)	(159.367)	28,5	(1,7)
Despesas gerais e administrativas	(23.882)	(34.111)	(26.024)	9,0	(23,7)
Outros	367	(370)	(12)	-	(96,7)
Resultado operacional não decorrente de juros	10.272	(5.613)	(5.532)	-	(1,4)
Resultado financeiro	95.043	112.292	126.312	32,9	12,5
Resultado antes dos impostos e participações	105.315	106.679	120.780	14,7	13,2
Impostos e participações sobre o resultado	(42.628)	(37.363)	(50.050)	17,4	34,0
Lucro líquido	62.687	69.317	70.730	12,8	2,0

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 12,8% superior ao registrado no mesmo período de 2023, atingindo R\$70,7 milhões. O desempenho é atribuído ao crescimento do **resultado financeiro** (+32,9%), com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da margem financeira, resultante da redução do custo do passivo.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou alta de 16,4%, movimento atribuído ao maior ticket médio dos títulos. Já a **receita com cota de carregamento** não acompanhou o mesmo ritmo da arrecadação e cresceu 7,6%, com a cota de carregamento médio retraindo 0,8 p.p. Essa dinâmica se deve à maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

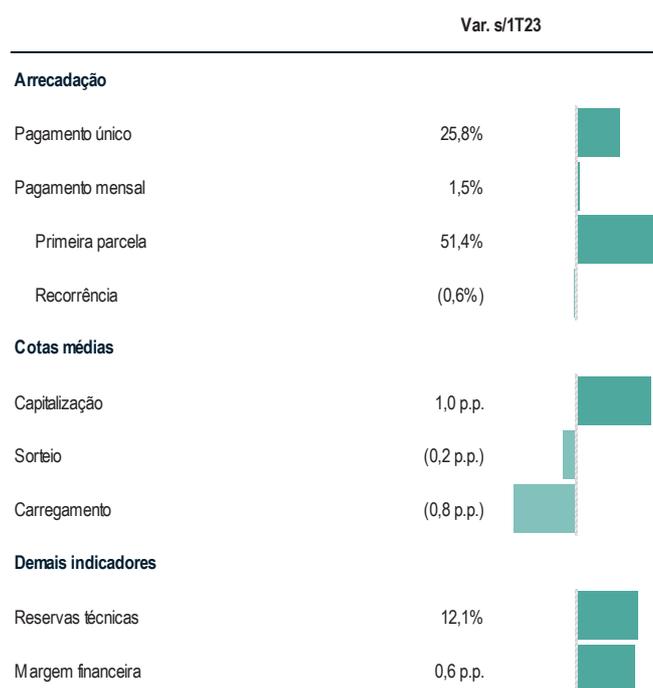


Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de corretagem	1.207.177	1.305.914	1.346.183	11,5	3,1
Despesas gerais e administrativas	(218.286)	(264.718)	(237.263)	8,7	(10,4)
Resultado de Investimento em participação societária	38	929	891	-	(4,0)
Resultado operacional	988.928	1.042.125	1.109.812	12,2	6,5
Resultado financeiro	83.337	123.720	91.569	9,9	(26,0)
Resultado antes dos impostos	1.072.265	1.165.845	1.201.381	12,0	3,0
Impostos	(364.554)	(382.785)	(408.119)	12,0	6,6
Lucro líquido	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3

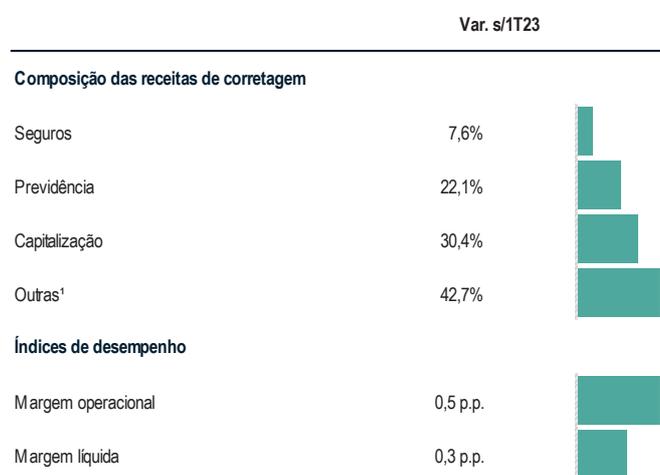
No **1T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 12,1% em relação ao 1T23, impulsionado pela evolução de 11,5% das receitas de corretagem, melhora de 0.5 p.p. da margem operacional e aumento do resultado financeiro.

As **receitas de corretagem** foram impulsionadas pelo bom desempenho comercial do período em todas as linhas de negócio, além da apropriação em resultado das comissões diferidas de seguros, com destaque para o prestamista. Convém ressaltar o crescimento de R\$1,4 bilhão do saldo de comissões a apropriar em 12 meses, atingindo R\$5,1 bilhões ao final de março/2024, montante esse que será reconhecido em receita de corretagem ao longo dos próximos anos.

A **margem operacional** melhorou diante da redução dos custos administrativos de produtos, decorrente da mudança na composição das vendas e redução na quantidade de operações de cancelamento e resgate, além da queda das despesas com suporte operacional.

Já o **resultado financeiro** expandiu 9,9%, em função da redução nas despesas de atualização monetária de dividendos a pagar, devido à queda na taxa média Selic, aliada ao aumento de cerca de R\$1,1 bilhão do saldo médio de caixa e instrumentos financeiros que mais do que compensou a queda na taxa de juros.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T23	4T23	1T24
Vida²				
Prêmios emitidos	R\$ mil	849.930	945.366	872.806
Participação de mercado	%	11,4	11,2	10,3
Posição		1°	2°	2°
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	761.068	894.017	1.028.790
Participação de mercado	%	18,0	19,7	20,9
Posição		1°	1°	1°
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	76.892	81.589	79.909
Participação de mercado	%	5,0	4,9	4,7
Posição		6°	6°	6°
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.762.839	1.878.515	1.975.286
Participação de mercado	%	56,3	65,8	59,9
Posição		1°	1°	1°
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	94.293	95.078	109.933
Participação de mercado	%	7,2	5,8	6,3
Posição		5°	7°	6°
Empresarial/Massificados				
Prêmios emitidos	R\$ mil	172.248	173.336	218.663
Participação de mercado	%	5,5	4,7	6,1
Posição		5°	6°	5°
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	354.591.992	392.001.746	405.904.798
Participação de mercado	%	28,5	28,2	28,3
Posição		1°	1°	1°
Contribuições				
Participação de mercado	%	38,2	30,8	38,0
Posição		1°	1°	1°
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	9.945.688	11.335.717	11.151.981
Participação de mercado	%	26,2	28,7	28,2
Posição		1°	1°	1°
Arrecadação	R\$ mil	1.429.108	1.731.916	1.663.808
Participação de mercado	%	20,1	22,0	19,9
Posição		2°	1°	2°

1. Fonte: Susep – data base de fevereiro/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	31.926.181	1,6%
Free Float	523.753	643.073.819	32,2%
Estrangeiros	938	398.285.335	19,9%
Pessoas Jurídicas	3.640	77.640.171	3,9%
Pessoas Físicas	519.175	167.148.313	8,4%
Total	523.755	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,88	0,92	1,03	1,03	0,92
Dividendos por ação	R\$	1,84	-	1,61	-	1,23
Valor patrimonial por ação	R\$	4,69	4,03	4,96	4,56	5,51
Cotação de fechamento	R\$	32,51	30,77	31,21	33,65	32,52
Dividend yield anualizado ¹	%	9,89	10,12	11,92	10,22	8,71
Valor de mercado	R\$ milhões	65.020	61.540	62.420	67.300	65.040
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	9,81	8,72	8,36	8,73	8,34
P/VPA	x	6,93	7,63	6,30	7,39	5,90
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.296.891	1.242.152	920.454	967.094	810.232
Volume médio diário	R\$ milhões	203	203	154	162	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	20.956	22.584	19.741	19.585	21.697
Participação no volume médio B3	%	0,97	0,90	0,78	0,82	0,75

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.